

CNJ investiga possível ataque após “pedido de prisão” de Alexandre

O Conselho Nacional de Justiça abriu uma investigação para apurar se houve um ataque hacker ao seu sistema, segundo os colunistas Paulo Cappelli, do *Metrópoles*, e Bela Megale, do jornal *O Globo*.

Carlos Moura/SCO/STF



Carlos Moura/SCO/STF Decisão falsa trazia pedido de prisão de Alexandre de Moraes contra si mesmo

Nesta quarta-feira (4/1), um usuário cadastrado expediu um "mandado de prisão" contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

O sistema do CNJ registrou que o pedido de prisão tinha sido assinado pelo próprio ministro. Segundo a jornalista de *O Globo*, a decisão falsa diz: "expeça-se o competente mandado de prisão em desfavor de mim mesmo, Alexandre de Moraes".

Depois disso, o CNJ restringiu acessos à plataforma, e pediu para a Polícia Federal investigar o caso.

Ao jornalista do *Metrópoles*, o CNJ enviou a seguinte nota:

"O Conselho Nacional de Justiça identificou inconsistência 'fora da padrão' no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões, introduzida por usuário regularmente cadastrado no sistema.

O caso já se encontra sob investigação oficial das autoridades responsáveis. Cautelarmente, e como medida de segurança, haverá restrição de acessos à plataforma, embora esteja preservada a integridade das demais informações que foram, regularmente, produzidas dentro do sistema."

Autores: Redação ConJur